



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O
PROCESSO DEMOCRÁTICO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Helena Salvati

Sobradinho, RS, Brasil

2015

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O PROCESSO DEMOCRÁTICO

Helena Salvati

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato - Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Orientador: Prof. Ms. Claudio E. G. Dutra

Sobradinho,RS,Brasil

2015

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O PROCESSO
DEMOCRÁTICO**

elaborada por
Helena Salvati

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Claúdio Emelson Guimarains Dutra

Maria Elizabete Londero Mousquer

Micheli Daiani Hennicka

Hugo Antonio Fontana (suplente)

Sobradinho, RS, 20 de novembro de 2015.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir mais esta etapa de minha vida acadêmica, agradeço a Deus pela vida e por me proporcionar oportunidades de crescimento e satisfação. A minha família, meus pais, meu filho e marido por me apoiarem em minhas decisões e por compreenderem o tempo e esforços dispensados para meu crescimento individual. A meu professor-orientador, Cláudio Dutra, pelas orientações e pela condução deste trabalho, mostrando-me caminhos e possibilidades.

Também preciso lembrar a Escola em que trabalho, objeto deste estudo, e principalmente, as professoras colaboradoras do mesmo. Enfim, obrigada a todos que direta e indiretamente contribuíram para minha formação pessoal, acadêmica e profissional e para a concretização deste objetivo.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O PROCESSO DEMOCRÁTICO

AUTORA: HELENA SALVATI

ORIENTADOR: CLÁUDIO DUTRA

Data e Local da Defesa: Sobradinho, RS, 21 de novembro de 2015.

Este trabalho procura compreender como acontece o Projeto Político Pedagógico - PPP numa perspectiva democrática. Nesse sentido a temática da gestão democrática aparece de forma conflitante, uma vez que a participação envolve relacionamento humano, diálogo, comprometimento, anulação do autoritarismo e arbitrariedade dos condutores das ações participativas dos gestores, entre eles supervisores e direção. Assim, foi realizada uma breve caracterização da instituição e logo após um relato de como o processo de construção e implementação do Projeto Político Pedagógico ocorreu e finalmente foi realizada uma análise desse projeto diante do que propõe a fundamentação teórica que aborda o tema. Para esse propósito foi realizada uma pesquisa qualitativa e o estudo documental do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de Ibarama. O PPP é um documento orientador que relaciona à educação escolar e a gestão escolar às práticas pedagógicas de forma que envolve várias dimensões que tem como enfoque na atuação em educação. A escola que queremos deve estar comprometida com a construção de um projeto nacional de qualidade social, assegurando o acesso, a participação e a permanência de todos na escola, e que seja um meio de transmissão de cultura e de conhecimento através da socialização, contribuindo para a construção de organizações voltadas a criança e a valorização da infância.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Gestão Democrática. Participação.

ABSTRACT

This work seeks to understand how does the Pedagogical Political Project - PPP in a democratic perspective. In this sense the theme of democratic management appears conflicting way, since participation involves human relationships, dialogue, compromise, authoritarianism and arbitrary cancellation of drivers of joint actions of managers, including supervisors and direction. Thus, a brief description of the institution and after an account of how the process of construction and implementation of the Pedagogical Political Project occurred and was finally carried out an analysis of this project before proposing the theoretical foundation was held that addresses the issue. For this purpose it carried out a qualitative research and documentary study of the Pedagogical Political Project of a school municipal Ibarama. The PPP is a guiding document that relates to school education and school management teaching practices in a way that involves several dimensions whose focus on education in acting. The school that we must be committed to building a national social project quality, ensuring access, participation and retention of all in school, and that is a culture medium of transmission and knowledge through socialization, contributing to building organizations focused on children and the appreciation of childhood.

Keywords: Pedagogical Policy Project. Democratic management. Participation.

LISTA DE ANEXOS

| | |
|-----------------------------|----|
| Anexo A – Questionário..... | 33 |
|-----------------------------|----|

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 09 |
| 1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA | 11 |
| 2 GESTÃO DA ESCOLA E A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE..... | 13 |
| 3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 15 |
| 4 METODOLOGIA | 19 |
| 5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS | 21 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 28 |
| REFERÊNCIAS..... | 31 |

INTRODUÇÃO

No atual contexto educacional, sente-se a necessidade de uma proposta alternativa para as instituições de ensino, repensando os espaços de planejamento escolar, transformando-os em momentos de participação mais efetiva e significativa, conduzidos por uma ação eficiente, que conduza o processo de construção do planejamento participativo de forma democrática e não contraditória.

A temática da Gestão Democrática aparece de forma conflitante, uma vez que envolve diferentes concepções que se relacionam e envolvem a participação coletiva, caracterizando-se pelo diálogo, comprometimento, anulação do autoritarismo e ações participativas dos gestores, entre eles supervisores e direção.

Geralmente a escola estabelece um processo de ação onde inconscientemente concentra-se no momento atual, esquecendo-se de sua história, perdendo por sua vez o poder de atração sobre os educandos, os jovens e suas famílias.

Ao contrário, ela deve considerar todo o processo histórico, social e cultural construído e daqueles que ainda podem vir a dar sua contribuição nesse processo.

Gandim (1994), afirma que, antes mesmo de iniciar diretamente o processo de Planejamento Participativo é necessário que se preocupe com uma etapa importante: a de motivação, de sensibilização, de mobilização para com a proposta de trabalho, a fim de que esta tarefa tenha significado e seja assumida pela comunidade. Se as pessoas não estiverem envolvidas, não perceberem o sentido, se não acreditarem na proposta, de nada valerá o que vier pela frente.

A discussão que traço neste estudo apontará a importância de que os segmentos envolvidos no processo educacional tenham conhecimento e uma visão crítica sobre o fato de que toda a comunidade escolar precisa efetivar sua participação no processo educacional. A gestão escolar assume uma função fundamental nesse processo, já que é por meio dela que cumprirá a função primordial da escola, que é o acesso ao conhecimento sistematizado, e auxiliando a organização do mesmo, garantindo a ação efetiva dos planos escolares, bem como a implementação do projeto político pedagógico da instituição.

Os objetivos desta pesquisa é analisar e compreender o processo de construção e implementação do Projeto Político Pedagógico em uma Escola da Rede Municipal de Ibarama-RS, percebendo os desafios encontrados, no que se refere à gestão democrática escolar.

Assim, relato como o processo de construção e implementação do Projeto Político Pedagógico ocorreu analisando esse estudo diante do que propõe a fundamentação teórica que aborda o tema. Posteriormente, foram colhidas informações que fundamentaram os resultados dessa pesquisa e análise dos mesmos.

A escola atual deve buscar o envolvimento de todos os sujeitos envolvidos na construção de uma escola mais efetiva e democrática. Desta forma esta pesquisa buscou fazer um diálogo entre o conceito e a teoria que envolve o Projeto Político Pedagógico e a coleta e análise de informações sobre a importância do PPP na escola.

1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola analisada é uma escola pertencente à rede municipal de ensino de Ibarama, localizada no interior do município próxima a cidade, na localidade de Linha Seis. Os alunos que frequentam esta escola vêm do interior em sua maioria, de diferentes localidades como linha Caramuru, Lajeado da Gringa, Lajeado Seco e outras localidades.

A comunidade em geral tem baixo poder econômico, os alunos são na maioria carentes e necessitam do amparo de programas assistenciais do governo como, por exemplo, o Bolsa Família. Na escola estão matriculados 325 alunos, onde 302 alunos frequentam o turno da manhã do primeiro ao nono ano, e os demais se encontram fora de escola por motivos adversos.

A referida escola foi fundada em 29 de abril de 1991 e atualmente conta com uma equipe escolar formada com os seguintes componentes: diretor, vice-diretora, supervisora, orientadora educacional, educadora especial presente três vezes por semana para trabalhar com os alunos especiais, psicóloga uma vez por semana, 31 professores, um técnico em informática, dois vigias, funcionários da limpeza e merendeiros, 03 funcionários da secretaria e uma bibliotecária.

A instituição de ensino apresenta boa infraestrutura, com salas de aula divididas em dois blocos. O bloco da frente para as turmas até o quarto ano e o bloco dois do quinto ao nono ano. Possui sala de informática, biblioteca com muitos livros, revistas e jogos didáticos, bem como uma TV e vídeo extra, já que possui sala de vídeo. A escola conta também com sala dos professores, dois blocos com banheiros, ginásio de esportes e um campo de futebol emprestado à escola. O refeitório não comporta todos os alunos, sendo assim a merenda é servida em etapas: a partir das 09h30min horas a merenda é servida aos alunos do 9º ano, 8º ano, 7º ano e 6º ano sucessivamente e depois de 1º ano ao 5º ano sendo que os vigias os conduzem até o refeitório e posteriormente são levados novamente à sala de aula, exceto de 1º ano ao 5º ano que ficam no recreio.

As salas de aula apresentam boas condições de uso, com classes e cadeiras em bom estado de conservação, bem ventiladas na sua maioria, com boa

iluminação e ventiladores de teto e todas as salas do primário possuem aquecedores, pois no inverno é bastante frio. Algumas salas possuem quadro branco e outras ainda mantêm o quadro de giz que está sendo substituído na medida do possível de acordo com os recursos disponibilizados.

Quanto aos materiais didáticos a escola apresenta uma biblioteca bem equipada com livros de literatura, além dos livros didáticos, livros do professor, revistas de diversas temáticas: como História, Geografia, Ciências, Mundo Jovem, Veja e outras. Os jogos pedagógicos também são disponibilizados na biblioteca, bem como revistas de recorte e jornais.

2 GESTÃO DA ESCOLA E A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Na escola visitada tem-se um comprometimento com o ensino de qualidade, e a exigência de uma postura da administração pública em redirecionar as ações das práticas pedagógicas, orientando e oferecendo oportunidades para que esta proposta possa proporcionar aos educadores condições de colaborar na construção de uma escola autônoma e democrática.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da escola, os eixos do Projeto Político-Pedagógico são:

- a. Pedagógico: movimenta-se pela proposta pedagógica.
- b. Administrativo: movimenta-se através de uma gestão democrática.
- c. Comunitário: movimenta-se pela participação e interação da comunidade com a escola.

Este mesmo documento aponta que os objetivos ou princípios norteadores da proposta são: a participação dos professores alunos e pais no processo educativo; a postura crítica e a busca do saber através do estudo, pesquisa e debate e o desenvolvimento de aptidões e habilidades.

O papel do professor na escola é concretizado a partir da reflexão e discussão sobre a pergunta: Quem sou como pessoa e como profissional? Conforme as respostas chegaram à conclusão de que a maioria dos professores é construtivista, dando prioridade a aprendizagem do aluno e a sua construção de conhecimento. Ficando assim contemplado o papel do professor de ser político, inovador, participativo, responsável, criador e acima de tudo amar o que faz.

O aluno idealiza seu espaço escolar para uma educação prazerosa, com ensino de artes, principalmente música, com infraestrutura para prática de esportes e um ensino de qualidade que atenda as expectativas discentes. Assim, o aluno tem capacidade de se tornar um cidadão participativo, comprometido, responsável, colaborativo e propositivo.

O papel da família também é evidenciado, com o intuito de responder o que desejam e pensam os pais sobre a escola: Quanto à função da escola, acreditam que é de conscientização sobre o espaço de vivência, resgatando valores e atitudes, integrando a escola e a comunidade, valorizando o homem do campo em busca de

uma educação libertadora. Quanto à estrutura curricular, priorizam as séries iniciais no interior, a valorização da agricultura, a construção de escolas agrícolas no município e a valorização da língua alemã e italiana.

A escola que se busca, segundo o PPP, é aquela que promove a justiça, a paz e o respeito, incentiva a solidariedade, forma o cidadão, uma escola e comunidade participativa conjuntamente na solução das problemáticas e a disposição de professores especialistas para orientar a ação docente, como psicólogos, orientadores educacionais, supervisores e educadores especiais.

Nas instituições educacionais a gestão democrática precisa exigir de fato e não ser uma cortina de fumaça para mais uma vez atender aos aspectos dos dominadores. A escola só será uma verdadeira escola, instituição de ensino, quando estiver profundamente comprometida em formar cidadãos participativos, politicamente engajada e emancipada. A avaliação desmistificada, auxiliando no planejamento e visando uma maior qualidade de vida institucional, baseada em relações mais horizontais na sociedade. A transformação da educação supõe uma transformação na sociedade e a avaliação que deve ser antes de tudo pesquisa e deve ter a finalidade de detectar os pontos negativos, diagnosticando onde exatamente intervir.

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Segundo Frigotto (1999), a escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo por sua desqualificação, articulam determinados interesses e desarticulam outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança, haja vista as lutas que aí são travadas. Portanto, pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e os atores que a compõem.

Assim o PPP constitui um documento que se origina por base de discussões e diálogos da forma como se quer planejar o trabalho administrativo-pedagógico em todo o ambiente escolar. Vasconcellos (2005) afirma que o PPP:

Pode ser entendido como a sistematização, nunca definida, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. (p. 169)

Ao se reconhecer o PPP como um documento que reflete as intenções, os objetivos, as aspirações e os ideais da equipe escolar, relaciona-se o caráter da Gestão Democrática, buscando a organização da escola pensando no trabalho coletivo envolvendo seus sujeitos. Para Castro (2006), a Gestão Democrática é definida como:

O registro do ato político e pedagógico de educar, o projeto da escola, elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, transpõe os “muros invisíveis” da escola e elimina as distâncias entre o espaço – tempo escolar e o espaço – tempo social, político e cultural, para transformá-los em um único espaço tempo de viver. (2006, p.168)

Veiga (2004) reflete sobre a construção do Projeto Pedagógico:

Construir um projeto pedagógico significa enfrentar o desafio da mudança e da transformação, tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho pedagógico como na gestão que é exercida pelos interessados, o que implica o repensar de poder da escola (p. 40).

Ainda para Demo (1998):

Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência. (p. 248)

O PPP na pretensão de ser um documento orientador e suporte de gestão escolar, precisa ser tecido coletivamente, consequência do desejo de todos. A participação dos professores é fundamental na elaboração do PPP, pois estão diretamente ligados em cada estabelecimento de ensino, em cada sala de aula, fazendo ressurgir de um novo dia letivo, empenhados na ação direta de ensinar e aprender.

Os quatro principais passos norteadores da planificação de um projeto são: decidir o propósito do projeto, realizar um plano de trabalho para sua resolução, executar o plano projetado e julgar o trabalho realizado.

Para tanto nas palavras de Dewey apud Barbosa e Horn (2008, p. 18) “projetar e realizar é viver em liberdade” e para a construção de um Projeto Político Pedagógico deve seguir como princípios fundamentais:

- a) Princípio da intenção: toda ação, para ser significativa precisa ser compreendida e desejada pelos sujeitos, deve ter um significado vital, isto é, deve corresponder a um fim, ser intencional, proposital.
- b) Princípio da situação-problema: o pensamento surge de uma situação problemática que exige analisar a dificuldade, formular soluções e estabelecer conexões, constituindo um ato de pensamento completo.
- c) Princípio da ação: a aprendizagem é realizada singularmente e implica a razão, a emoção e a sensibilidade, propondo transformações no perceber, sentir, agir e pensar.
- d) Princípio da real experiência anterior; as experiências passadas formam a base a qual se assentam as novas.
- e) Princípio da investigação científica: a ciência se constrói a partir da pesquisa, e a aprendizagem escolar também deve ser assim.
- f) Princípio da integração: apesar de a diferenciação ser uma constante nos projetos, é preciso partir de situações fragmentadas e construir relações, explicitar generalizações.
- g) O Princípio da prova final: verificar se, ao final do projeto, houve aprendizagem e se algo se modificou.
- h) Princípio da eficácia social: a escola deve oportunizar experiências de aprendizagem que fortaleçam o comportamento solidário e democrático.(BARBOSA; HORN, 2008, p. 18).

O projeto pedagógico tem duas dimensões, como explicam André (2001) e Veiga (1998): a política e a pedagógica. Ele “[...] é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade” (ANDRÉ, 2001, p. 189) e é pedagógico porque “possibilita a efetivação da intencionalidade da

escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo". Essa última é a dimensão que trata de definir as ações educativas da escola, visando à efetivação de seus propósitos e sua intencionalidade (VEIGA,1998, p. 12). É percebido assim que a dimensão política se acumprida ao mesmo tempo em que é realizada a prática pedagógica.

Para Veiga (2001) a concepção de um projeto pedagógico deve apresentar características tais como:

- a) ser processo participativo de decisões;
 - b) preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
 - c) explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo;
 - d) conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica;
 - e) explicitar o compromisso com a formação do cidadão.
- A execução de um projeto pedagógico de qualidade deve, segundo a mesma autora:
- a) nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem;
 - b) ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação;
 - c) ser uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola,
 - d) ser construído continuamente, pois com produto, é também processo. (VEIGA ,2001, p. 11)

A gestão democrática da educação está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. Também a democratização do acesso e estratégias que garantam a permanência na escola, tendo como horizonte a universalização do ensino para toda a população, bem como o debate sobre a qualidade social dessa educação.

Como afirma Veiga (2007):

A democratização da educação básica e superior como direito de todos os cidadãos é uma meta não somente de governo ou do Estado, mas é também na aspiração, relativamente manifesta tanto social como individualmente – ainda que de maneira mais ou menos latente –, porém,

muitas vezes negada pelo exercício da restrição aberta ou velada á efetiva democratização da sociedade brasileira (2007, p.7).

As atitudes os conhecimentos o desenvolvimento de habilidades na formação do gestor da educação são elementos cruciais para o funcionamento da educação escolar. Podemos ressaltar a importância e necessidade de um maior aprofundamento e conhecimento por parte da comunidade escolar no que se refere à organização da gestão do trabalho pedagógico na escola pública frente aos princípios de gestão democrática. A construção de um projeto educativo coletivo constitui a identidade de cada Escola e é, sem dúvida, o instrumento primordial que permite uma gestão democrática. Como afirma Libâneo (2001):

A organização e a gestão do trabalho escolar requerem o constante aperfeiçoamento profissional-político, científico, pedagógico - de toda a equipe escolar. Dirigir uma escola implica conhecer bem seu estado real, observar e avaliar constantemente o desenvolvimento do processo de ensino, analisar com objetividade os resultados, e fazer compartilhar as experiências docentes bem-sucedidas (p.145).

A equipe escolar deve ser flexível e suscetível a mudanças, podendo adaptar-se de acordo com a necessidade e a realidade da comunidade onde está inserida. Para isso os gestores devem estar em constante aprimoramento, adquirindo meios e estratégias para as mais diferentes situações do cotidiano escolar.

4 METODOLOGIA

Na pesquisa realizada buscou-se valorizar a realidade observada e associar as experiências e conhecimento construídos durante o curso de Pós Graduação em Gestão Educacional. A reflexão teórica envolveu uma tomada de postura em relação ao real, ao estar em contato com conceitos e situações cotidianas, buscando respostas que valorizassem as inquietações referentes ao estudo do Projeto Político Pedagógico e o Processo de Gestão Democrática.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da investigação foi à abordagem qualitativa, com um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, que orientou a investigação e que deu origem aos dados que serviram de referência e apoio para chegarmos a resultados pertinentes.

Conforme Neves (1996):

A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. [...] Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada, e a partir daí sua interpretação dos fenômenos estudados. (p. 1).

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida através de pesquisas realizadas em livros e internet, os autores que serviram de base para a pesquisa foram Castro (2006), que relacionou a ideia de Gestão Democrática, Veiga (2004) discorrendo sobre a construção do Projeto Político Pedagógico, Vasconcellos (2005) relacionando as características do projeto pedagógico, entre outros autores. Para Marconi (2008, p 71), a pesquisa bibliográfica “é aquela que busca colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates, que tenham sido transcritos por alguma forma quer publicadas, quer gravadas”.

A Pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de questionários com perguntas fechadas, tendo como público alvo professores e gestores da escola que formaram o grupo A, onde foi aplicado questionário para a diretora da instituição,

um questionário para a vice-diretora, um para a supervisora de ensino e sete professores foram convidados a participar da pesquisa; no grupo B entraram os membros da comunidade escolar (funcionários, pais e responsáveis), onde foram aplicados cinco questionários de perguntas para os funcionários, entre eles serventes, secretária e merendeiras e cinco questionários para os pais e responsáveis dos alunos, no grupo C, formado pelos alunos da escola, foram distribuídos 10 questionários de perguntas.

Nas palavras de Marconi (2008, p. 83) “a pesquisa de campo não pode ser confundida com a simples coleta de dados; é algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos pré-estabelecidos que discriminem suficientemente o que deve ser coletado”.

Sendo assim, a pesquisa de campo deve ter objetivos claros e bem definidos, visando obter resultados eficazes que contribuam significativamente com o objeto de estudo.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Com a finalidade de facilitar o entendimento dos dados trabalhados, passamos a apresentar as questões constantes dos questionários aplicados no nosso público-alvo.

5.1 O que é Projeto Político Pedagógico?

No grupo A que foi incluído sete professores e três membros da equipe diretiva no que se refere ao questionamento sobre o que é o Projeto Político Pedagógico, foi relacionado várias respostas:

“[...] é o documento que rege o desenvolvimento pedagógico da escola”.

Nessa afirmação podemos perceber que o entendimento sobre a definição do que é um Projeto Político Pedagógico se sustenta na concepção de que a escola é um lugar de metodologias próprias que se constroem a partir da experiência pedagógica relacionada à definição de educação. Para outro entrevistado, o PPP é definido como:

“[...] é um plano de ação organizado pela equipe pedagógica, professores da escola para traçar objetivos e metas a serem alcançadas para um melhor desenvolvimento dos alunos e comunidade, onde a escola está inserida”.

Nesta definição podemos analisar que além de definido como um plano de metas ou ação, o PPP sofre constantes reorganizações que se dão de forma participativa envolvendo todo o âmbito escolar de maneira a retratar suas especificidades de acordo com a realidade na qual está inserida. Onde percebemos em outra significação a ideia de que o PPP passa a ser entendido como forma de atuação de uma gestão escolar nas dimensões políticas e pedagógicas onde a escola é um espaço de aprendizagem democrática.

5.2 Qual a importância deste documento para uma instituição de ensino?

No que se relaciona a questão que busca perceber qual a importância do PPP para a instituição de ensino percebeu que a respostas evidenciaram o conceito

analisado acima, mostrando uma semelhança entre as ideias de toda a comunidade escolar analisada nesta pesquisa.

É muito importante porque nele está descrito as ações, estratégias e métodos que a escola busca para o ensino de qualidade, além de este documento servir de referência para as ações desencadeadas em prol da educação. (Grupo A - Professores e gestores)

Tem importância fundamental visto que através dele que a escola direciona suas atuações, ele é importante na construção e agregação de ideias de todos os envolvidos dentro da escola para uma melhor educação. (Grupo B – Funcionários, pais e responsáveis)

Acredito que nesse documento posso encontrar coisas sobre minha escola que são importantes para percebermos que ela está organizada como está e que ainda relaciona a importância dessa escola para a educação do país. (Grupo C- alunos)

Dessa forma Vasconcellos (1995), nos traz a ideia de que o projeto pedagógico:

[...] é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita resignificar a ação de todos os agentes da instituição. (p. 143).

Assim, o PPP é um planejamento sobre o trabalho pedagógico, um norte a ser seguido, devendo ser flexível a fim de atender as exigências de todos os envolvidos no processo de ensino. Ele deve ser construído com a participação de todos os segmentos da instituição, podendo ser aprimorado de acordo com as necessidades que vierem a surgir.

5.3 Você tem ou já teve acesso ao projeto político pedagógico desta Instituição?

Afirmou-se no questionamento sobre a acessibilidade do PPP na escola que ele está acessível, compreendendo a gestão como trabalho colaborativo e decisões coletivas, visto que dez pessoas que responderam os questionários, entre professores e gestores participaram da construção do atual PPP da escola, fato que também foi recorrente nas respostas dos dez alunos, visto que maioria estuda nesta escola desde o 1º ano do Ensino Fundamental.

Uma escola que valorize o desenvolvimento de uma educação de qualidade tem objetivos, metas, sonhos, ideais que busca tornar realidade no decorrer do processo letivo. No PPP são relacionados os objetivos que se busca alcançar e, além disso, ele deve ser construído coletivamente, estando acessível a todos os envolvidos, gestores, professores, alunos, funcionários e a comunidade escolar. Por isso, a escola deve garantir além do envolvimento de todos a permanência dos que dela participam, formando um trabalho coletivo.

5.4 Você já participou da construção de algum Projeto Político Pedagógico?

Quando pensamos na construção de um PPP, percebemos que ele é entendido como uma atividade coletiva que envolva diferentes segmentos da escola e têm um cunho democrático e participativo, onde o político, juntamente, com o pedagógico é visto como algo contínuo de reflexão e discussão, encontrando suas intencionalidades associadas à melhoria da educação como se percebe nas respostas abaixo:

Participei da construção do último PPP da escola e percebo que temos que ter muito cuidado para relacionar a escola de forma a valorizar a gestão democrática. (Grupo A - Professores e gestores)

Sim, já participei e foi bem complexo com muitas leituras e discussões em grupo. (Grupo B – Funcionários, pais e responsáveis)

Participei sim, e foi bem importante para entender como funciona o PPP. (Grupo C- alunos)

5.5 Qual sua contribuição na construção do PPP desta instituição de ensino? Comente.

A contribuição de cada um na construção de um PPP se dá de forma a envolver a ideia de que a Proposta Pedagógica da escola, apesar de ser uma ação conjunta e reflexiva de toda comunidade escola, deve se pautar também nos documentos oficiais das políticas educacionais, tais como a LDB/96, Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares.

Contribuí com o PPP no direcionamento de ações que envolvam o planejamento da sala de aula até a escola em sua totalidade. (Grupo A - Professores e gestores)

Acredito ter contribuído trazendo o diálogo e o debate sobre as políticas educacionais e o funcionamento da escola. (Grupo B – Funcionários, pais e responsáveis)

Contribui com minha percepção como integrante desta escola (Grupo C- alunos)

A escola, enquanto instituição social e política vêm passando por vários processos e mudanças no conhecimento, organização e formas de pensar. A gestão da educação, quando pensada numa perspectiva democrática envolve a participação coletiva e a autonomia de gestão da escola, a existência de recursos sob controle local, junto com a liderança pelo diretor e participação da comunidade, são considerados os quatro pilares sobre os quais se assentam a eficácia escolar.

5.6 O que você entende por gestão escolar?

Quanto ao entendimento de gestão escolar o grupo A relacionou ela sua importância de atuar unindo a prática e a teoria, pois assim a gestão inclui a implementação de inovações e melhorias a ela relacionadas, tendo a visão ampla de seu espaço de trabalho e seus agentes, sem perder de vista o foco principal que é o

aluno e ainda o desenvolvimento de atribuições de cada um que trabalha na escola com ética e responsabilidade.

No entendimento do grupo B a gestão escolar é o centro do ideal onde são coordenados todos os trabalhos da escola, valorizando o desenvolvimento de atividades no dia-a-dia que relacionam projetos educacionais.

Para os alunos em maioria, a gestão escolar é a organização dos grupos escolares em diretor, professores, funcionários e outros que trabalham na escola sempre pensando no aluno, suas potencialidades e particularidades.

A gestão no seu âmbito de ser participativa deve ser coletiva e social num processo de participação que envolve a escola e seus atuantes de forma dialógica e democrática, num processo igualitário envolvendo todos os agentes na busca de uma educação de qualidade.

5.7 Quem são os gestores escolares da Escola? Quais as atribuições dos gestores?

O gestor escolar é compreendido como atuante em todo sistema escolar, em todas as etapas do processo educacional, construindo uma organização que tem seus objetivos a serem alcançados e recursos a serem administrados. Dessa forma, segundo o grupo A os gestores são a equipe diretiva que tem suas atribuições como desenvolver um trabalho integrando a família e a escola como um todo. Segundo o grupo B, são a equipe diretiva e os professores que tem em suas atribuições a finalidade de realizar as demandas necessárias para fazer avançar, com unidade a organização escolar. Para o grupo C, os gestores são os professores e todos que trabalham na escola, pois cada um tem sua função que envolve a escola.

5.8 De que forma o processo da construção do PPP da Escola está em consonância com as concepções da gestão democrática?

O PPP é um documento orientador que relaciona à educação escolar e a gestão escolar as práticas pedagógicas de forma que envolve várias dimensões que tem como enfoque a atuação em educação. O processo de construção do PPP

na escola está em consonância com as concepções da gestão democrática, que segundo o grupo A, ocorre envolvendo todos os segmentos da escola de forma que participem da sua elaboração e que a gestão seja democrática.

O grupo B analisa que a mesma deve estar pautada na autonomia, na responsabilidade e representatividade social na formação da cidadania, não se constituindo num fim em si mesma, mas objetivo estratégico do processo de superação do autoritarismo, do individualismo e das desigualdades socioeconômicas. Para o grupo B ela é percebida nas decisões que são tomadas em conjunto, respeitando as suas individualidades.

Para os alunos o objetivo da gestão escolar está na promoção de uma educação que objetiva a organização, a mobilização e a articulação de todos os segmentos do ambiente escolar. Cabe assim enfatizar que deve ter a descentralização do poder nas escolas com escolha democrática de seus gestores.

5.9 Na sua opinião, como deveria ser a construção, reelaboração e a avaliação do PPP em sua escola?

A avaliação deve abrir o leque para as muitas possibilidades existentes na construção do conhecimento e na opinião do grupo o PPP deveria ser construído de maneira a ampliar a reflexão dos conceitos e práticas que os norteiam, bem como garantir ações concretas a favor de uma educação de qualidade por meio de políticas universais, que resultem em procedimentos regulares e permanentes, em detrimento de políticas focalizadas. Para o grupo B, deveria contar com a participação de toda a comunidade escolar, da forma como já vem sendo realizado. Para o grupo C, deve ocorrer de forma democrática com a participação de todos.

O acompanhamento no processo do Projeto Político Pedagógico na escola, segundo Souza (1995):

[...] a avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação dos vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorreram de modo informal. Por exemplo: os professores são avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos; a infra-estrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as relações de trabalho e de poder são

analisadas quanto ao seu potencial de promoverem ou não um clima favorável no contexto escolar (p. 1).

A principal possibilidade de construção do Projeto Político Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. A escola deve ser um lugar de debates e discussões pautadas na reflexão coletiva. Neste ambiente deve-se pensar o PPP como um projeto partindo de suas relações com a comunidade, das finalidades do processo educacional e das intenções em relação aos alunos buscando a qualidade do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base neste trabalho, percebe-se a importância da construção de um Projeto Político Pedagógico tendo em vista um processo democrático, visto que este, dialeticamente, alimenta a experiência de cidadania, fundamentais para superar o espírito individualista e autoritário presente na sociedade e em muitas instituições escolares.

A escola que queremos deve estar comprometida com a construção de um projeto nacional de qualidade social, assegurando o acesso, a participação e a permanência de todos na escola e que seja um meio de transmissão de cultura e de conhecimento através da socialização, contribuindo para a construção de organizações voltadas a criança e a valorização da infância .

O trabalho desenvolvido pelos professores é de grande relevância, com objetivos bem sistematizados, propondo uma intervenção pedagógica que traz o aluno para o espaço da sala como um ser atuante e participativo. Embora ainda existam muitos desafios relacionados ao tecnicismo de muitas atividades que são colocadas de forma muito tradicional, os professores trabalham com a preocupação de valorizar o aluno, suas aprendizagens e desafios, percebendo na educação escolar um papel importante no processo de humanização do homem e de transformação social.

A educação escolar é uma prática libertadora que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas. Estas condições são fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente. (BRASIL, 1997, p. 33)

A escola deve se preocupar em oferecer um ensino de qualidade, permitindo que o aluno integre saberes e que além de aprendizagens, torne-se um sujeito crítico, reflexivo e ativo. Que suas aprendizagens sejam significativas, buscando uma interação entre o aluno e o professor e o conhecimento.

Para Gadotti (2008) a escola não é um simples lugar onde o indivíduo é convidado a estar, ela faz parte e é importante na vida de todos, “é na escola que passamos os melhores anos de nossas vidas, quando crianças e jovens. A escola é um lugar bonito, um lugar cheio de vida, seja ela uma escola com todas as condições de trabalho, seja ela uma escola onde falta tudo” (p. 02). Mesmo na escola que falta tudo, têm o essencial, que é gente, os alunos e os professores, os funcionários e diretor. Mesmo onde não tem quase nada tem a vontade de fazer o melhor.

De acordo com Brasil (2013) é exigido em uma gestão democrática, para o bem da organização da escola que os trabalhadores na educação tenham formação continuada que lhes permita conhecer a estrutura, organização da escola, a aquisição de novos conhecimentos, de abordagens e metodologias de práticas pedagógicas, incluindo a pesquisa e os recursos didáticos.

Como lembra o Art. 54 § 1º. As instituições, respeitadas as normas legais e as do seu sistema de ensino, têm incumbências complexas e abrangentes, que exigem outra concepção de organização do trabalho pedagógico, como distribuição da carga horária, remuneração, estratégias claramente definidas para a ação didático-pedagógica coletiva que inclua a pesquisa, a criação de novas abordagens e práticas metodológicas, incluindo a produção de recursos didáticos adequados às condições da escola e da comunidade em que esteja ela inserida. (BRASIL, 2013, p. 77).

A escola possui PPP e todos os membros escolares tiveram a participação em sua construção. Ele é um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados. Ele é rodeado de conhecimentos trazidos pelas leis relacionadas à educação. Assim, os conjuntos organizam as práticas para uma efetiva aprendizagem, tentando sempre buscar novos subsídios para inovar.

Concluindo, as informações e aspectos destacados ao longo deste trabalho de pesquisa, permitiram aprofundar o nível de conhecimento sobre a importância do Projeto Político Pedagógico na escola e da sua construção com base num processo de gestão escolar de forma democrática. Foi possível compreender que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento de significativo valor para a escola, entendido como um projeto educativo, um instrumento teórico-metodológico que busca contribuir para a organização do conhecimento escolar, onde sua construção busca

articular todos os participantes, o corpo docente, discente, funcionários e a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação.** In. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo, 2001.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª série). **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/products/educar-para-a-cidadania-ldb-e-pcn/>> Acesso em: 15 set. 2015.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CASTRO, Maria Helena Guimarães. **Como anda a Educação Básica no Brasil: o desafio da qualidade.** São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.cep.ci/cenda/cen_documentos/educacion> Acesso em: 28 abr. 2015.

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Projeto Pedagógico: um estudo introdutório.** Pedagogia em Foco, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>>. Acesso em: 07 nov. 2015.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

DOURADO, L. F., DUARTE, M. R. T. **Como promover articular e Envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?** Módulo II – Progestão. Brasília: CONSED, 2001.

EYNG, A.M. **A avaliação como estratégia na construção da identidade institucional.** Revista da rede de avaliação institucional da Educação Superior – Raies, Cidade, v. 9, 2003.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva.** 5.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Reinventando Paulo Freire no Século 21.** São Paulo: Livraria e Instituto Paulo Freire, 2008.

_____. Boniteza de um sonho: **Ensinar-e-aprender com sentido.** São Paulo: Livraria e Instituto Paulo Freire, 2008.

GADOTTI, Moacir ; ROMÃO, José E. **Autonomia da Escola – Princípios e Propostas.** São Paulo: Cortez, 1977.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petropolis, RJ: Vozes, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização da Escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2008.

PÁDUA EMM. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 9. edição. Campinas, SP: Papirus; 2003.

SOUSA, S.M. Z. L. **Avaliação institucionalização elementos para discussão**. Disponível em: < <http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: **plano de ensino-aprendizagem e Projeto Educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, Ilma P.A. (Org.). **O Projeto Político-Pedagógico**: Educação Superior. Campinas, SP: Papirus, 2004.

_____. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

_____. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 23. ed. Campinas: Papirus, 2001.

Anexo A-**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do estudo: **O Projeto Político Pedagógico e o Processo Democrático**

Pesquisadora responsável: Helena Salvati

Orientadora: Cláudio Dutra

Instituição: UFSM (Polo Sobradinho).

Telefone para contato: (51) 80397292

Prezado(a) Colaborador(a):

Você está sendo convidado(a) para responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes de você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Este estudo tem como objetivo geral é investigar a construção do PPP baseado em um processo democrático em uma escola da rede municipal de Ibarama.

- a) O que é Projeto Político Pedagógico?
- b) Qual a importância deste documento para uma instituição de ensino?
- c) Você tem ou já teve acesso ao projeto político Pedagógico desta instituição?
- d) Você já participou da construção de algum Projeto Político Pedagógico?
- e) Qual sua contribuição na construção do PPP desta instituição de ensino?
Comente.
- f) O que você entende por gestão escolar?
- g) Quem são os gestores da Escola? Quais as atribuições dos gestores?
- h) De que forma o processo da construção do PPP da escola está em consonância com as concepções de gestão democrática?
- l) Na sua opinião, como deveria ser a construção, reelaboração e avaliação do PPP em sua escola?